**ARCOVERDE**

Histórico

O município de Arcoverde é considerado a porta de entrada do Sertão Pernambucano. Com localização estratégica e clima ameno nas proximidades da serra da Aldeia Velha, teve origem na antiga povoação e sede do distrito de Olho D’água no então município de Cimbres. Em 1867 os registros da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Livramento, mostram o povoado com seu segundo nome Olho D’água dos Bredos.

Em 1909, através Lei Estadual nº 991, de 1º de julho o povoado foi elevado à condição de vila e em 1912 teve o seu nome alterado para Barão do Rio Branco, que ficou sendo chamado, pelo costume popular, de Rio Branco, pertencente ao município de Pesqueira.

Rio Branco é elevada à condição de cidade e sede do município, pela Lei Estadual nº 1.931 de 11 de setembro de 1928, com terras desmembradas de Pesqueira e Buíque.   
 Através do Decreto-Lei Estadual nº 952 de 31 de dezembro 1943, teve o nome mudado para Arcoverde, em homenagem a D. Joaquim de Albuquerque Cavalcanti Arcoverde, nascido no município. Foi o 1º Cardeal do Brasil e da América Latina. Arcoverde comemora sua emancipação política, no dia 11 de setembro.

Arcoverde é um importante centro comercial, de serviços e de entidades governamentais do interior do estado, de acordo com o [IBGE](http://pt.wikipedia.org/wiki/IBGE" \o "IBGE), na hierarquia urbana brasileira, a cidade é a quinta mais importante do interior pernambucano, atrás apenas de [Caruaru](http://pt.wikipedia.org/wiki/Caruaru" \o "Caruaru), [Petrolina](http://pt.wikipedia.org/wiki/Petrolina), [Garanhuns](http://pt.wikipedia.org/wiki/Garanhuns) e [Serra Talhada](http://pt.wikipedia.org/wiki/Serra_Talhada).

A cidade se destaca, culturalmente, pela produção de bordados e [renascença](http://pt.wikipedia.org/wiki/Renda), sendo principal pólo comercial e de serviços do sertão do Moxotó.

Em 17 de março de 2011, foi inaugurada a 28ª Vara da Justiça Federal no município de Arcoverde, criada através da Lei nº 12.011, de 04 de agosto de 2009.   
\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Fontes de Pesquisa

ARCOVERDE. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Arcoverde#Hist.C3.B3ria. Acesso em: 13 abr. 2012.

ARCOVERDE inaugura Vara da Justiça Federal. Prefeitura de Arcoverde. Disponível em: <http://arcoverde.pe.gov.br/webnoticias_ler.php?id=1589>. Acesso em: 13 abr. 2012.

ARCOVERDE: municípios. PE-AZ seu portal em Pernambuco. Disponível em: <http://www.pe-az.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1155:arcoverde&catid=12&Itemid=171>. Acesso em: 13 abr. 2012

SALVIANO FILHO, Pedro. Contribuições para uma novo histórico de Arcoverde. Disponível em:http://www.youblisher.com/p/168368-Contibuicoes-para-um-novo-historico-de-Arcoverde/. Acesso em: 13 abr. 2012.

**CABO DE SANTO AGOSTINHO**

Histórico

A história do Cabo de Santo Agostinho começa bem antes da chegada dos portugueses ao Brasil. O município era povoado por indígenas da etnia Caetés. As primeiras povoações, chamadas de Arraial do Cabo, surgiram na segunda metade do século XVI.

Em 1560, João Paes Barreto já instituía o Morgado de Nossa Senhora da Madre de Deus do Cabo de Stº Agostinho, vinculando o Engenho Madre de Deus, depois chamado de Engenho Velho A escritura foi redigida em [28 de outubro](http://pt.wikipedia.org/wiki/28_de_outubro) de [1580](http://pt.wikipedia.org/wiki/1580).

Segundo afirma Sebastião de Vasconcelos Galvão, autor do Dicionário Iconográfico, Histórico e Estatístico de Pernambuco, o povoamento sede do Município vem de 1618; antes dessa data compunha-se de algumas casas esparsas, distantes uma das outras.

Transcorridos mais de duzentos anos de ter sido a Povoação de Sto Agostinho elevada à predicação de Paróquia é que foi criada a Vila do Cabo de Sto Agostinho, por força do alvará de 27 de julho de 1811 e Provisão Régia de 15 de fevereiro de 1812, enviada ao então governador da Província, o General Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

Sua instalação, no entanto, ocorreu em 18 de fevereiro de 1812, pelo ouvidor e corregedor-geral da Comarca de Recife, o Doutor Clemente Ferreira de França. Foi elevada a categoria de cidade a então Vila do Cabo de Sto Agostinho em 09 de julho de 1877, pela lei provincial nº. 1.269, para a denominação de Município de Santo Agostinho do Cabo.

O Cabo teve sua economia centrada no desenvolvimento da monocultura da cana-de-açúcar, a partir de 1570, com a doação de sesmarias ao longo do Rio Pirapama. Tendo João Paes ocupado as terras a ele concedida em 1571, ao sul do Rio Araçuagipe (Pirapama), funda o primeiro engenho bangüê que denominou Madre de Deus (hoje, Engenho Velho), o mais antigo centro açucareiro da Região. Mais tarde, com a criação de novos engenhos, o Cabo passa a representar o poderio econômico de Província de Pernambuco, época em que a cana-de-açúcar representava a força de crescimento do país.

O município guarda um grande acervo histórico, cultural e religioso, como os antigos engenhos que ajudaram a colocar [Pernambuco](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pernambuco" \o "Pernambuco) no topo mundial da produção de [açúcar](http://pt.wikipedia.org/wiki/A%C3%A7%C3%BAcar" \o "Açúcar) no [Século XVII](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XVII" \o "Século XVII). Engenhos antigos, como o Engenho Massangana, com uma arquitetura típica da época, o engenho é um patrimônio arquitetônico representativo da sociedade rural do [Nordeste do Brasil](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar../index.php?option=com_content&view=article&id=197&Itemid=184)**.** Possui também um significativo valor histórico, uma vez que fez parte da infância do abolicionista e homem público Joaquim Nabuco.

Atualmente, o município do Cabo de Santo Agostinho é considerado o maior núcleo industrial de Pernambuco. O Porto de Suape favoreceu a construção de um parque industrial nas suas proximidades, sendo considerado um dos complexos industriais e portuários mais importantes do Brasil.

A população do Cabo de Santo Agostinho ganhou, em 03 de dezembro de 2013, uma Subseção Judiciária, com duas varas federais de Pernambuco as 34ª e 35ª que foram assumidas pelos juízes federais Joaquim Lustosa Filho e Claudio Kitner, respectivamente. A Subseção foi inaugurada pelo presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região o desembargador federal Francisco Wildo e o diretor do Foro juiz federal Frederico José Pinto de Azevedo. A instalação das varas cumpre a Lei nº 12.011/2009, que discorre sobre a criação de varas federais e consequente interiorização da Justiça Federal.

Fontes de Pesquisa

CABO DE SANTO AGOSTINHO.In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Cabo_de_Santo_Agostinho>. Acesso em:

CABO DE SANTO AGOSTINHO: municípios. **PE-AZ seu portal em Pernambuco**. Disponível em: <http://www.pe-az.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1174:cabo-de-santo-agostinho&catid=12&Itemid=171>. Acesso em:

GASPAR, Lúcia. Engenho Massangana. **Pesquisa Escolar Online.** Recife, Fundação Joaquim Nabuco. Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar../index.php?option=com_content&view=article&id=256&Itemid=184>. Acesso em:

Prefeitura do Cabo de Santo Agostinho. Disponível em: <http://www.cabo.pe.gov.br/index.php/nossa-cidade/>. Acesso em:

Foi inaugurada pelo presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região o desembargador federal Francisco Wildo e o diretor do Foro juiz federal Frederico José Pinto de Azevedo.

**CARUARU**

Histórico

A área da atual cidade de Caruaru era uma fazenda de gado, de propriedade da família Nunes, que, depois de obter licença do bispado de Olinda, mandou construir ali, em 1781, uma capela dedicada à Nossa Senhora da Conceição. A capela propiciou o surgimento de uma feira semanal no lugar, dando início ao povoado. A lei provincial nº 212, de 16 de agosto de 1848, transferiu a freguesia de São Caetano para Caruaru (Nossa Senhora das Dores de Caruaru), elevou-a à categoria de vila e criou o município de Caruaru, desmembrado do município de Bonito.

A localização geográfica favoreceu o desenvolvimento local, por ser a região passagem obrigatória de transporte de gado do [sertão](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sert%C3%A3o_brasileiro" \o "Sertão brasileiro) para o [litoral](http://pt.wikipedia.org/wiki/Litoral" \o "Litoral) e de [mascates](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mascate" \o "Mascate) em sentido inverso. Situada no Vale do Ipojuca, ao longo dos anos Caruaru recebeu várias denominações, sendo conhecida também como a ‘Princesa do Agreste’, ‘Capital do Agreste’ e a ‘Capital do Forró’.

Mais populosa cidade do Agreste pernambucano, Caruaru é famosa por sua feira-livre, abriga um dos mais importantes entrepostos comerciais do Nordeste brasileiro e tem no Alto do Moura o maior centro de artes figurativas da América Latina.

Visando melhorar o acesso da população à Justiça e ampliando sua atuação no interior do Estado, a Justiça Federal em Pernambuco, inaugurou, em 21 de maio de 2004, a **16ª Vara** na Cidade de Caruaru. O Fórum recebeu a denominação de Professor Lourival Vila Nova. No ano seguinte foi inaugurada a **24ª Vara,** no dia 10 de novembro de 2005, dentro do projeto de interiorização da Justiça Federal. Ambas as Varas foram criadas através da Lei nº 10.772, de 21 de novembro de 2003.

Com a edição da Lei nº 12.011, de 04 de agosto de 2009, deu-se continuidade a criação de novas varas no interior do Estado. Assim mais duas varas foram inauguradas na cidade. Em 10 de maio de 2011, foi instalada a **31ª Vara**, privativa do Juizado Especial Federal (JEF). E no dia 29 de abril de 2014, foi inaugurada a **37ª Varal**, com competência plena, porém com especialização nas Execuções Penais.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Fontes de Pesquisa

CARUARU. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Caruaru>. Acesso em: 10 set. 2013.

CARUARU: municípios. **PE-AZ seu portal em Pernambuco**. Disponível em: <http://www.pe-az.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1188:caruaru&catid=12&Itemid=171>. Acesso em:10 set. 2013.

CARUARU ganha nova Vara Federal [24ª]**:** vara tem jurisdição sobre 34 municípios do Agreste. Disponivel em: <http://www.trf5.jus.br/noticias/349/caruaru_ganha_nova_vara_federal.html>. Acesso em: 10 set. 2013

INAUGURADA a 31ª Vara Federal em Caruaru**:** Caruaru passa agora a ter um juizado especial federal privativo. Disponivel em: <http://www.trf5.jus.br/noticias/1828/inaugurada_a_31aa_vara_federal_em_caruaru.html> . Acesso em: 10 set.2013.

JUSTIÇA Federal instala 37ª Vara em Caruaru. Disponivel em: <http://www.jfpe.jus.br/noticias/273>. Acesso em: 20 ago. 2014.OBS: ver no JF Informa (16ª Vara)

**GARANHUNS**

Histórico

O município de Garanhuns, se localiza na [região](http://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o) [montanhosa](http://pt.wikipedia.org/wiki/Montanha) do [Planalto da Borborema](http://pt.wikipedia.org/wiki/Planalto_da_Borborema" \o "Planalto da Borborema). Sua história teve início na primeira metade do século XVII (1654), sendo contemporânea às guerrilhas dos escravos fugidos para o Quilombo dos Palmares.

Em Carta Régia datada de 10 de março de 1811, o povoado foi elevado à categoria de vila. instalado em 13 de dezembro de 1813, passando então a se chamar Vila de Santo Antônio de Garanhuns.

Em 1878, o deputado Provincial Silvino Guilherme de Barros, Barão de Nazaré, visitou a então Vila de Garanhuns, interessando-se pela potencialidade da mesma.

Ao retornar a Recife apresentou na Assembléia Provincial um projeto de lei que elevasse Garanhuns de Vila a Cidade. Em 4 de fevereiro de 1879 foi sancionada a Lei n° 1309, elevando a Vila de Garanhuns a categoria de Cidade.

Garanhuns é a maior estância climática do Nordeste brasileiro. A exuberância de seu verde e de suas flores, espalhadas em jardins e canteiros por toda a cidade, rendeu-lhe as denominações de "Cidade das flores","Suíça pernambucana", *Cidade-Jardim" e  
"Cidade Serrana”*.

Em 11 de novembro de 2005, com a presença do ministro aposentado Evandro Gueiros Leite, que dá nome à sede da Justiça Federal naquele município, foi inaugurada a 23ª Vara Federal, pelo o presidente do TRF da 5ª Região, desembargador federal Francisco de Queiroz Bezerra Cavalcanti, e o diretor do Foro da Seção Judiciária de Pernambuco, juiz federal Frederico José Pinto de Azevedo. A vara ficou sob a responsabilidade do juiz federal André Carvalho Monteiro.

No dia 13 de abril de 2012 foi inaugurada a 32ª Vara Federal. O evento contou com a participação das juízas federais Joana Carolina Lins Pereira, diretora do Foro da JFPE, e Marília Ivo Neves, juíza titular da nova vara, cuja competência é de Juizado Especial Federal.

Fontes de Pesquisa:

GARANHUNS. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Garanhuns. Acesso em: 23 set. 2014.

GARANHUNS: história. Disponível em: <http://www.guiagaranhuns.com.br/cidade_historia.php>. Acesso em: 23 set. 2014.

GARANHUNS: governo municipal. Disponivel em: <http://www.garanhuns.pe.gov.br/prefeitura/a-cidade/>. Acesso em: 23 set. 2014.

**TRF instala Varas Federais em Caruaru e Garanhuns. Disponivel em: <http://www.trf5.jus.br/noticias/347/trf_instala_varas_federais_em_caruaru_e_garanhuns.html>. Acesso em:** 23 set. 2014.

**VER TB. Informativo JFPE.**

http://www.vecgaranhuns.com/2012/04/garanhuns-recebe-32-vara-federal-de.html

**JABOATÃO DOS GUARARAPES**

Histórico

Jaboatão teve o seu povoado fundado a partir de 4 de Maio de 1593, por Bento Luiz Figueira, terceiro proprietário do Engenho São João Batista.

A cidade é conhecida como "*Berço da Pátria*", por ter sido palco de duas grandes batalhas contra os Holandeses em Pernambuco, travadas nos anos de 1648 e 1649. Tem como seus principais vultos o general Francisco Barreto de Menezes, André Vidal de Negreiros, João Fernandes Vieira, Felipe Camarão, Henrique Dias, Antônio Dias e Antônio Silva.

O primeiro nome da cidade foi Jaboatão, que vem do indígena "Yapoatan", numa lembrança à árvore comum na região, usada para fabricar mastros e embarcações.

O Distrito, já sob a denominação de Jaboatão, foi criado por alvará a 20 de março de 1764. Pela Lei Provincial nº 1.093, de 24 de maio de 1873, o Distrito foi elevado à categoria de Vila e desmembrado do Recife. E em 27 de junho de 1884 foi elevado à condição de cidade, pela Lei Provincial nº 1.811, ainda sob a denominação de Jaboatão.

De acordo com a Lei Complementar Federal nº 14, de 8 de junho de 1973, art. 1 § 4, Jaboatão pertence a região metropolitana de Recife.

Em de 05 de maio de 1989, pela Lei Municipal nº 4, o município passou a denominar-se Jaboatão dos Guararapes, em homenagem ao Monte dos Guararapes — local onde ocorreu alguns conflitos da [Insurreição Pernambucana](http://pt.wikipedia.org/wiki/Insurrei%C3%A7%C3%A3o_Pernambucana" \o "Insurreição Pernambucana).

A importância dos Montes Guararapes no contexto nacional é reconhecida desde o seu tombamento, em 1961. Ratificando o valor histórico do sítio onde foram travadas as duas batalhas (1648 e 1649), foi criado o Parque Histórico Nacional dos Guararapes (PHNG), homologado através do Decreto nº 68.527, de 19 de abril de 1971.

Jaboatão dos Guararapes se destaca por sua indústria, possuindo o terceiro maior PIB industrial de Pernambuco. Está situado numa região estratégica de desenvolvimento econômico de Pernambuco, entre Recife e o [Porto de Suape](http://pt.wikipedia.org/wiki/Porto_de_Suape" \o "Porto de Suape), que é o principal pólo de investimentos do estado.

Em 18 de março de 2011, seguindo o projeto de interiorização da Justiça Federal, foram inauguradas no município as 29ª e 30ª Varas Federais pelo presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, desembargador Luiz Alberto Gurgel de Faria e pela diretora do Foro da JFPE, juíza federal Joana Carolina Lins Pereira.

As referidas varas têm competência para ações de Execuções Fiscais e Juizados Especiais Federais Cíveis e Criminais. As demais ações permanecem sob a jurisdição da Seção Judiciária de Pernambuco, no Recife.

Os magistrados Georgius Luis Credídio e José Baptista de Almeida Filho Neto assumiram a titularidade das 29ª e 30ª Varas Federais respectivamente.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Fontes de Pesquisa:

HISTÓRIA da cidade: um breve histórico do município de "Yapoatan". Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes. Disponível em: [http://www.jaboatao.pe.gov.br  
/jaboatao/historia.aspx](http://www.jaboatao.pe.gov.br/jaboatao/historia.aspx)>. Acesso em: 02/10/2014

JABOATÃO dos Guararapes. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: < <http://pt.wikipedia.org/wiki/Jaboat%C3%A3o_dos_Guararapes>>. Acesso em: 02/10/2014

JUSTIÇA Federal chega a Jaboatão dos Guararapes. Disponível em:

<http://www.jfpe.jus.br/noticias/39/justica_federal_chega_a_jaboatao_dos_guararapes.html>.

**OURICURI**

Histórico

Os primeiros registros sobre a região onde hoje loccaliza-se o municípiu de Ouricuri datam do [século XIX](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XIX" \o "Século XIX) e descrevem uma extensa fazenda de [gado](http://pt.wikipedia.org/wiki/Gado" \o "Gado) de propriedade de D. Brígida Alecancar.

Em [1839](http://pt.wikipedia.org/wiki/1839" \o "1839), o [juiz](http://pt.wikipedia.org/wiki/Juiz" \o "Juiz) da [Comarca](http://pt.wikipedia.org/wiki/Comarca" \o "Comarca) de [Boa Vista](http://pt.wikipedia.org/wiki/Boa_Vista), Alexandre Bernardino Pires fixou residência na região, fugindo de uma [peste](http://pt.wikipedia.org/wiki/Peste" \o "Peste) então chamada de "[Carneirada](http://pt.wikipedia.org/wiki/Carneirada" \o "Carneirada)". Em [abril](http://pt.wikipedia.org/wiki/5_de_abril" \o "5 de abril) de [1841](http://pt.wikipedia.org/wiki/1841" \o "1841), o Pe. Francisco Pedro da Silva, oriundo da cidade de [Sousa](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sousa_(Para%C3%ADba)" \o "Sousa (Paraíba)), no [estado](http://pt.wikipedia.org/wiki/UF" \o "UF) da [Paraíba](http://pt.wikipedia.org/wiki/Para%C3%ADba" \o "Paraíba), comprou um terreno na região a fim de erguer uma [capela](http://pt.wikipedia.org/wiki/Capela" \o "Capela) em homenagem a [São Sebastião](http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Sebasti%C3%A3o" \o "São Sebastião).

Ao transferir a propriedade, o padre mudou o nome da povoação de Aricuri (duas serras), para Ouricuri, nome de uma [palmeira](http://pt.wikipedia.org/wiki/Palmeira" \o "Palmeira). Assim, o desenvolvimento do povoado ocorreu pelas atividades [agropecuárias](http://pt.wikipedia.org/wiki/Agropecu%C3%A1ria" \o "Agropecuária) no entorno da capela.

Com a Lei Provincial nº 125, de 30 de abril de 1844 foi criado Distrito com a denominação de Ouricuri, mais tarde foi elevado à categoria de Vila, pela Lei Provincial nº 249, de 18 de junho de 1849. Em [1893](http://pt.wikipedia.org/wiki/1893" \o "1893) tornou-se Município autônomo. Já no começo século XX foi elevado à condição de Cidade, pela Lei Estadual nº 606, de 14 de maio de 1903.

A criação de uma Vara Federal na Cidade se deu em cumprimento a Lei nº 12.011, de 4 de agosto de 2009 e através da Resolução nº 19 do TRF-5ª Região de 28 de abril de 2010. A 27ª Vara Federal foi inaugurada no dia 24 de agosto de 2010 em rasão do desmembramento da 24ª Vara com sede em Caruaru. Na solenidade de inauguração estavam presentes, o Presidente do TRF 5ª Região, Desembargador Federal Luiz Alberto Gurge, a Diretora do Foro, Juíza Federal Joana Carolina Lins Pereira, o Juiz Federal Substituto Bruno Zanatta que assumiu a titularidade da Vara, o Prefeito de Ouricuri, Ricardo Ramos entre outras autoridades e servidores.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**\*** COLOCAR: Resolução TRF-5 nº 09, 24/03/2010 - Instalação da 24ª Vara.

Fontes de Pesquisa:

HISTÓRICO Ouricuri. In: IBGE Disponivel em:

<<http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=260990&search=|ouricuri>>. Acesso em:

OURICURI. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em:

< http://pt.wikipedia.org/wiki/Ouricuri>. Acesso em:

**PALMARES**

Histórico

No começo do século XIX, a região onde hoje fica a cidade de Palmares era uma aldeia dos índios Trombetas. Palmares é considerada uma das cidades mais tradicionais de Pernambuco. Seu nome recorda a rebelião dos escravos africanos que, de 1630 a 1694 (ou 1697), dirigidos pelo valente [Zumbi](http://pt.wikipedia.org/wiki/Zumbi_dos_Palmares" \o "Zumbi dos Palmares), constituíram um reino ou confederação de quilombos, que recebeu a denominação de Palmares.

De 1848 a 1873 a região foi denominada Povoada dos Montes porque as terras pertenciam à família Montes que construiu uma capela, hoje a Catedral de Nossa Senhora da Conceição dos Montes.

Em 13 de maio de 1862 foi criada a Comarca dos Palmares, por força da Lei Provincial nº 520. Com Lei Provincial nº 844, de 28 de setembro de 1868 Palmares é elevada à categoria de Distrito. Por força da Lei Provincial n° 1093, de 24 de maio de 1873, é criado o município autônomo, que tomou o nome de município dos Palmares. Palmares emancipou-se do município de [Água Preta](http://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81gua_Preta" \o "Água Preta), através da Lei Provincial n° 1458, de 9 de junho de 1879 adquirindo foros de cidade.

Atualmente é conhecida como Terra dos Poetas, ou Atenas Pernambucana por ter sido berço de renomados e importantes poetas Pernambucanos. O Município possui o primeiro teatro a funcionar no interior de Pernambuco, o Teatro Cinema Apolo, que é também o terceiro mais antigo do Estado.

No dia 09 de novembro de 2010, seguindo o projeto de interiorização da Justiça Federal, em cumprimento a Lei nº 12.011, de 4 de agosto de 2009 e através da Resolução nº 18 do TRF-5ª Região de 28 de abril de 2010 foi inaugurada no município a sede definitiva da Subseção de Palmares, onde funciona 26ª Vara Federal por desmembramento da 22ª Vara com sede no Recife. A cerimônia de inauguração contou com a presença do presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Desembargador Luiz Alberto Gurgel de Faria e da diretora do Foro da JFPE, Juíza Federal Joana Carolina Lins Pereira. O magistrado Tiago Antunes de Aguiar assumiu a titularidade da 26ª Vara.

Fontes de Pesquisa:

PALMARES. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Palmares. Acesso em: 01 dez. 2014

PALMARES:histórico. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=261000&search=|palmares>. Acesso em: 01 dez. 2014.

**PETROLINA**

Histórico

Por volta do ano de 1841, o local onde hoje fica a cidade de Petrolina ainda não era um povoado, sendo apenas o ponto por onde viajantes nordestinos faziam a travessia do Rio São Francisco, para chegar a cidade baiana de Juazeiro. Por isso, o local era denominado Passagem do Juazeiro.

Em meados do século XIX, o capuchinho italiano Frei Henrique realizava pregações missionárias pelas povoações ribeirinhas da região. Ele iniciou, no ano de [1858](http://pt.wikipedia.org/wiki/1858" \o "1858), a construção de uma Capela sob a invocação de Santa Maria Rainha dos Anjos. Em [1860](http://pt.wikipedia.org/wiki/1860) a capela foi concluída, recebendo a imagem da sua padroeira. Em breve tempo, na região viu-se uma florescente povoação. Por solicitação do vigário local, em 1862, a Capela de Santa Maria Rainha dos Anjos foi elevada à condição de [Igreja Matriz](http://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_Matriz" \o "Igreja Matriz) e no mesmo ano a Povoação "Passagem de Juazeiro", foi elevada à categoria de [Vila](http://pt.wikipedia.org/wiki/Freguesia" \o "Freguesia) pela Lei nº 530, de 7 de junho de 1862.

Depois de ter sido extinta pela Lei Provincial nº 601, de 13 de maio de 1864, a Vila de Petrolina foi novamente elevada a categoria de Vila pela Lei nº 921, de maio de 1870; depois à categoria de Comarca pela Lei nº 1.444, de 8 de junho de 1879, posteriormente em 25 de abril de 1893, foi elevada a categoria de Município e, por fim, em 28 de julho de 1985, através da Lei nº 130, a sede municipal foi elevada à categoria de Cidade, instalada oficialmente em 21 de setembro do mesmo ano.

Hoje, Petrolina é a cidade do interior pernambucano que mais cresce e é um extraordinário pólo produtor de frutas e hortaliças. É também entre os municípios pernambucanos, o que possui a maior extensão territorial. É uma cidade moderna e cosmopolita, mas que respeita as tradições e características de seu povo sertanejo, nas danças, artesanato e comidas típicas. A cidade é passagem obrigatória para os grandes centros comerciais, permitindo aos visitantes descobrirem as riquezas naturais deste Oásis do Sertão Nordestino.

Em 1987 foi instalada na cidade a 8ª Vara Federal sendo esta a primeira fora da capital (Recife). Como parte integrante do Projeto de Interiorização da Justiça Federal em Pernambuco, Lei no 10.772, de 21 de novembro de 2003, foi instalada em 25 de fevereiro de 2005 na Subseção Judiciária de Petrollina, a 17ª Vara Federal. Na ocasião estavam presentes a presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Desembargadora Federal Margarida Cantarelli, e o Diretor do Foro, Juiz Federal Frederico José Pinto de Azevedo. A vara ficou sob o comando do Juiz Federal Gustavo Pontes Mazzocchi.

Fontes de Pesquisa:

HISTORIA DA CIDADE. Petrolina-Pe. Disponível em:

<http://www.mypetrolina.com.br/historia/>. Acesso em: 15 dez. 2014.

HISTÓRIA DA CIDADE DE PETROLINA/PE. Disponível em:

<http://www.juraemprosaeverso.com.br/HistoriasDasCidadesBrasileiras/HistoriaDaCidadeDePetrolina.htm>. Acesso em: 15 dez. 2014.

PETROLINA. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Petrolina. Acesso em: 15 dez. 2014.

JORNAL mural TRF. Disponível em: <http://www.trf5.jus.br/murais/212-Mural28-02-05.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2014.

**SALGUEIRO**

A região onde atualmente localiza-se o município de Salgueiro foi habitada originalmente pelos índios [Cariris](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cariri" \o "Cariri), sendo, posteriormente ocupada por habitantes oriundos da região sul do estado do [Ceará](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cear%C3%A1" \o "Ceará), atraídos pela abundância e fertilidade dos solos.

Em 23 de dezembro de 1835 inicio-se a construção de uma capela dedicada a Santo Antônio. A capela foi financiada por Manuel de Sá Araújo, proprietário da Fazenda Boa Vista, em cumprimento a uma promessa que fizera para que fosse encontrado seu filho que se perdera na mata. Como a criança foi encontrada à sombra de um salgueiro, a capela foi, então, construída no mesmo local e ficou conhecida como Santo Antônio do Salgueiro.

Os trabalhadores que ergueram a capela, dedicada ao Santo, estabeleceram algumas residências próximas, dando origem ao primeiro povoado do município, a Vila de Santo Antônio do Salgueiro. Hoje, no lugar, está situada a Igreja Matriz de Santo Antônio.

O povoado foi elevado à condição de freguesia no dia 12 de maio de 1843, sob o nome de Santo Antônio do Salgueiro integrante da freguesia de Cabrobó. Em 30 de abril de 1864, a freguesia de Santo Antônio do Salgueiro foi elevada a condição de município do Salgueiro pela Lei Provincial nº 580 e foi desmembrado do território do município de Cabrobó. Em 1964, completou o seu primeiro centenário.

Conhecida como a "Encruzilhada do Nordeste" por se situar na parte mais central da Região Nordeste, Salgueiro é a principal cidade da região do sertão central pernambucano. No município se localiza o ponto central das operações da [Transnordestina](http://pt.wikipedia.org/wiki/Transnordestina" \o "Transnordestina), ferrovia que conecta o [Porto de Suape](http://pt.wikipedia.org/wiki/Porto_de_Suape" \o "Porto de Suape), no litoral sul pernambucano, ao cerrado do [Piauí](http://pt.wikipedia.org/wiki/Piau%C3%AD" \o "Piauí) e ao [Porto do Pecém](http://pt.wikipedia.org/wiki/Porto_do_Pec%C3%A9m" \o "Porto do Pecém), no [Ceará](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cear%C3%A1" \o "Ceará).[] Salgueiro ainda é cortado pelos canais da [Transposição do Rio São Francisco](http://pt.wikipedia.org/wiki/Transposi%C3%A7%C3%A3o_do_rio_S%C3%A3o_Francisco" \o "Transposição do rio São Francisco), obras que prometem levar a água do Rio São Francisco ao Ceará, ao sertão paraibano e ao potiguar.

Como parte integrante do Projeto de Interiorização da Justiça Federal em Pernambuco **(**[**Lei no 10.772, de 21 de novembro de 2003**](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2010.772-2003?OpenDocument)**)**, em 12 de agosto de 2005 a Desembargadora do Tribunal Regional Federal da 5ª Região Margarida Cantarelli inaugurou a 20ª Vara Federal na Subseção Judiciária de Salgueiro, em sede provisória, com a denominação de Fórum Juiz Federal Orlando Cavalcanti Neves. Em 09 de março de 2007 foi inaugurada a sede definitiva, pelo presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, desembargador federal Francisco de Queiroz Cavalcanti, e o diretor do Foro da Seção judiciária de Pernambuco, Juiz Federal Frederico José Pinto de Azevedo. Foi designado para responder interinamente pela nova Vara, o Juiz Federal Georgius Louis Argentini Príncipe Credidio.

Fontes de Pesquisa:

Francisco Cavalcanti inaugura Vara Federal de Salgueiro. Justiça em Foco, Brasília, 12 dez. 2012. Disponível em: <http://www.justicaemfoco.com.br/?pg=desc-noticias&id=65298>. Acesso em: 10 dez 2014.

HISTÓRIA de Salgueiro. Salgueiro Prefeitura Municipal.

Disponível em: <http://www.salgueiro.pe.gov.br/munic_historia.htm>. Acesso em: 10 dez 2014.

JORNAL mural TRF. Disponível em:

<http://www.trf5.jus.br/murais/705-Mural09-03-07.pdf>. Acesso em: 10 dez 2014.

SALGUEIRO. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Salgueiro_(Pernambuco)>. Acesso em: 10 dez 2014.

SALGUEIRO: municípios. **PE-AZ seu portal em Pernambuco**. Disponível em: <http://www.pe-az.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1338:salgueiro&catid=12&Itemid=171>. Acesso em: 10 dez 2014.

**SERRA TALHADA**

Histórico

Em 1700, o local onde hoje fica a cidade de Serra Talhada era uma fazenda de criação, de propriedade do português Agostinho Nunes de Magalhães, que ali mandou construir uma capela sob a invocação de Nossa Senhora da Penha, em torno da qual surgiu o povoado. A cidade recebeu este nome, Serra Talhada, devido ao fato de que perto do local há uma [montanha](http://pt.wikipedia.org/wiki/Montanha" \o "Montanha) cujo formato dá a ideia de que foi cortada a prumo. Aos 18 de abril de 1838, por força da lei provincial nº 52, teve o distrito criado, todavia ainda pertencente ao município de Flores.

Após alguns anos, em 9 de setembro de 1851, foi estabelecido o município de Vila Bela pela Lei provincial nº 280, de 6 de maio do mesmo ano. O município foi elevado à condição de cidade e sede municipal com a denominação, pela Lei Estadual nº 991, de 1 de julho de 1909. Por efeito do Decreto-Lei Estadual nº 235, de 9 dezembro de 1938, o município de Vila Bela passou a denominar-se Serra Talhada. Em de 15 de junho de 1939, o então governador [Agamenon Magalhães](http://pt.wikipedia.org/wiki/Agamenon_Magalh%C3%A3es" \o "Agamenon Magalhães), também determinou a mudança da denominação de Vila Bela para Serra Talhada através do Decreto-Lei Estadual nº 336 do mesmo ano.

Serra Talhada é a segunda cidade mais importante do Sertão de Pernambuco. Cidade pólo em [saúde](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sa%C3%BAde" \o "Saúde), [educação](http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o) e [comércio](http://pt.wikipedia.org/wiki/Com%C3%A9rcio). Seu crescimento se deu em função de sua posição estratégica, no cruzamento das [estradas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estrada" \o "Estrada) de acesso à [Paraíba](http://pt.wikipedia.org/wiki/Para%C3%ADba" \o "Paraíba), [Bahia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bahia) e [Ceará](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cear%C3%A1). É também a terra natal do [cangaceiro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Canga%C3%A7o" \o "Cangaço) [Virgulino Ferreira da Silva (Lampião)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Virgulino_Ferreira_da_Silva) e conhecida como a Capital do Xaxado.

Através do Ato nº 57, de 26 de janeiro de 2005, o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, deu nome a sede da Subsessão Fórum Juiz Federal Arthur Barbosa Maciel, em homenagem ao magistrado filho de Serra Talhada. Foi um dos primeiros juizes da Seção Judiciária de Pernambuco.

Em 28 de fevereiro de 2005, foi inaugurada pelo TRF- 5ª Região a 18ª vara federal (numa sede provisória), cobrindo com a jurisdição específica, área importante do interior do Estado. A solenidade de inauguração contou com a presença da presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região a desembargadora federal Margarida Cantarelli, do diretor do Foro juiz federal Frederico José Pinto de Azevedo e da Juíza Federal Ara Cárita Muniz da Silva, que assumiu o comando da vara.

Em 14 de abril de 2005, através da Resolução nº 16 do TRF5, foi autorizado a instalação do Juizado Especial Federal Adjunto e em 27 de novembro de 2006 foi inaugurada a sede definitiva da Subseção. No dia \_\_\_\_ de 2014 foi inaugurada a 38ª Vara.

Fontes de Pesquisa:

## Justiça Federal em Serra Talhada ganha sede própria. Notícias. TRF5. Disponível em: <http://www.trf5.jus.br/noticias/752/justia_a_federal_em_serra_talhada_ganha_sede_pra_pria.html> . Acesso em: 30/10/2014.

Justiça Federal de Pernambuco inaugura sede própria em Serra Talhada. Disponível em:

<<http://columbo2.cjf.jus.br/portal/objeto/texto/impressao.wsp?tmp.estilo=&tmp.area=83&tmp.texto=8318>>. Acesso em:

HISTÓRICO: Serra Talhada. Disponível em:

<<http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=261390&search=|serra-talhada>>. Acesso em:

SERRA TALHADA. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Serra\_Talhada>. Acesso em:

SERRA TALHADA: municípios. **PE-AZ seu portal em Pernambuco**. Disponível em: <http://www.pe-az.com.br/index.php?option=com\_content&view=article&id=1358:serra-talhada&catid=12:municipios&Itemid=171>. Acesso em:

Vara de Serra Talhada é inaugurada hoje

<https://www.trf5.gov.br/murais/212-Mural28-02-05.pdf>

Serra Talhada inaugura sua primeira Vara

<http://www.trf5.gov.br/murais/214-Mural02-03-05.pdf>